

que a Câmara Municipal de Cabo Frio estava a disposição da família. Diz ainda, que estava certo de que o empresário, ex prefeito Alair Correia, proprietário do estúdio Japace, estava se firmando tanto quanto a família. Diz que alguns inimigos, poderiam tentar tirar proveito da fragilidade, mas que ele compreendeu que o cenário estava muito mais sério e que seus diferenciais com Alair Correia era apenas no campo das ideias. Lembrando, distorreu sobre reunião ocorrida no Bairro de uma Associação, destacando que houve algumas representações da comunidade e ele e os vereadores José da Silva Fernandes Filho, Silvano Escarpini, Valcy Boelke, José Taylor Gomes e o chefe de Gabinete do prefeito Alfredo Gonçalves disse que constataram que aquela comunidade precisava muito de apoio, o trabalho a ser realizado no local seria muito complexo, em virtude de que era limitado sem outros municípios. Diz que foram muitos as reivindicações dos moradores, houve pedido de creche de doação, atendimento psicológico que foram atendidos pela prefeitura local. Diz ainda, que caso fosse montado um estrutura por parte dos vereadores para auxiliar aos moradores no sentido de que fosse aplicado a transferência dos filhos os mesmos seriam enquadrados, na lei de ensino estadual. Diz que a Câmara Municipal de Cabo Frio era há muito tempo que havia flutuado dizendo: "Kano de quem - bazar" quando na verdade o bairro pertencia a Cabo Frio. A seguir, comenta-se brevemente o número de vereadores da Câmara Municipal de Cabo Frio, afirmando que a média local aumentara que o presidente da Câmara falava a maioria. Diz que tinha certeza a dita dor e expectativa que todo detalhe deveria ser observado. Em aparte, o vereador Dupi Silva da Rocha afirmou que logo após de dar seu testemunho, tendo em vista a não ter sido atendido pelo fórum tinha os dados, de que o vereador Silas, como parte nos dados para a Câmara que o mesmo deveria ter apenas três vereadores, o que não era condizente com a realidade, em decorrência de que o presidente entendia que quanto mais vereadores a Câmara tivesse mais representados na Casa legislativa e mais sempre abria a Casa para o povo. Retomando a fala, o orador agradeceu o apoio e disse que o vereador Dupi, do alto de sua experiência na Casa confirmava que ele era um democrata e mais, disse que pensava ali mesmo em votar e uma palavra. Por que, reiterou que o único propósito que se ultrava no intuito sobre o aumento de quantos homens para os funcionários da Câmara fosse o bem-estar de todos. Agradecido a demais todos, no que morreu sua filha. A seguir, ocupou a tribuna como requerente o orador, o vereador Taylor Gomes Júnior, que inicialmente saudou a todos. A seguir, relatando-se ao discurso do vereador Silas Filho, falou da importância de um amigo numa hora difícil. Disse que sua filha faleceu Alair Correia, estava em contato com ele no dia em que estivera a fatalidade com o mesmo João Pedro e após conversar com o equipe

que atendem e mesmo para dar a notícia à família. Diz que uma felicidade partilhada ocorreu no final
de do bo de Janeiro, quando uma menina que estava na fila para comprar um bilhete de um parque
foi atropelada por um brinquedo que se soltou e para a obito disse que não queria deixar de alpa
ou dar qualquer palpites para o acidente com o garoto, mas seria pil e extremamente encol caso
alguém visse o fato como sendo polêmico, assim, há cerca de dez anos, quando o deputado
a dor do familiar e dor que fizeram a intervenção familiar. Em aparte, o deputado Luiz Geral
do Simões de Oliveira enfatizou que se tudo estava com a dor daquela mãe, em vez de se que fosse
um filho queixar com a mesma idade. Disse que ninguém no mundo sabe o tamanho da dor de pa
e da mãe de dois filhos. Disse que se colocava naturalmente a disposição da família e pediu a Deus
que confortasse a todos, bem como ao ex-deputado Alvar Peres e sua família. Disse que também o
deputado Luiz Fernando fez a mesma coisa, com isso, solicitava orações de todos para a família do
menino e também para a família de Alvar Peres. Referindo o falecido, o deputado Taylor afirmou
que pediu a Deus que fizesse o duvidar fazer pelo dor de perder um filho, uma vez que
imagine sendo médico, lidava com aquela situação. Todos os dias, estava certo de que para
a importância no momento, voltou ao acidente de ano que não durasse de apenas a im
cação de seu autismo ainda no ano em curso, dizendo sobre a relevância do nome do filho do de
putado Luiz Geraldo, Álvaro Peres, na homenagem a ser prestado às pessoas que trabalharam
em prol da eliminação da mortalidade infantil. Disse que tinha como objetivo também honrar
aquele e todos os que tiveram suas vidas interrompidas prematuramente. Disse que acompanharia
de perto o sepultamento do deputado Luiz Geraldo no aniversário do falecimento de seu filho. Continuando
afirmou que o acidente Luiz Rodrigues Costa foi feliz em proporcionar o aumento de quinze
por cento aos pensionários e pediu que não se esquecesse a mesma palavra do executivo municipal
para com os pensionários da Prefeitura. Sublinhou que o prefeito tinha mais um ano de governo
e por certo poderia corrigir aquele erro de governo e dar um aumento digno ao pensionado como
o caso não fosse possível conceder aumento no ano em curso, ou melhor, no próximo ano, fo
ria um ano de eleições, poderia conceder o aumento no ano em curso e estava certo de que
toda a Câmara votaria a favor diante pelo de sua fidelidade em ser presentes na Câmara
e a estudantes da cidade, destacando que começou sua vida política na legislatura de 1988 a 1991.
Observou que seria de grande importância e comprometimento dos vereadores, visto que o futuro do de
putado estava em suas mãos, como fez o caso do "caso Pinto dos" que fizeram o impeachment
do deputado Polvor de Brito, no que mudou sua fala e que, depois a Prefeitura e Vereador
João da Silva Fernandes Filho, que recentemente promoveu os trabalhos de paz e a igreja, disse
que com relação a reunião realizada no Bairro Santo José, disse que o fato que im
pedira a reunião foi organizar uma comissão para tentar discutir os problemas municipais.

des por aquela população. Observou que fizera um veredicto não "X" daquela comunidade, de que os vereadores unidos poderiam reivindicar das autoridades competentes e assim não fosse descurado de lado aquele povo que ficava das mal, carentes e filhos de elos cancelado. Assim ainda, que tomara a liberdade de fazer requerimentos ao Governo do Estado com o intuito de obter a depuração exata da delimitação do Bairro Bairro Guacuma e posterior de que o mesmo fosse anexado por todos os vereadores, fulgi da importância de que fosse implantada infra-estrutura no local para que os moradores de Guacuma pudessem receber serviços básicos bancários, e comércio no próprio Bairro. Na Ordem, o Senhor Presidente relatou que o Vereador José da Silva Fernandes tinha encaminhado tais requerimentos ao Município, e que depois que passasse pela apreciação e votação da Câmara, poderiam ser encaminhados mediante os trâmites legais. No momento a palavra, o orador disse que não haveria problema e pediu o que o Presidente recomendou. Em aparte, o Vereador Valcy Rodrigues disse que havia observado em Curitiba de que nenhum governo estava presente no Bairro dando suporte, não que se encontrava a miséria do próprio bairro, o que era um veredicto absurdo. Disse que aquela era uma prática dos nossos governantes que na realidade procuravam manipular os direitos que não tinham como para o caso do Arcivaldo Lobo e Bráulio de Barros. No momento a palavra, o orador agradeceu o aparte do Vereador Valcy Rodrigues, e em outro aparte, o Vereador Taylor afirmou sobre a importância da regularização fundiária no local do requerido, citando como de implantação de infra-estrutura, que era um anseio muito grande de toda aquela população. No momento a palavra o Vereador José da Silva Fernandes agradeceu o aparte, e mostrou seu desuário das palavras, mas oradores imediatos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Neste dia, foi aprovado o Requerimento nº 026/2011, e a Indicação nº 153/2011. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente Sessão, em nome de Deus Espírito Santo, e declarou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, subscrita e aprovada. Minúcia, aprovada, será anexada para que produza seus efeitos legais.

